

Nazaré do Mocajuba

Alexandre Sequeira

Nazaré do Mocajuba está localizada a aproximadamente 500 km distante da cidade de Belém, na região da Amazônia brasileira. A pequena vila de pescadores é o locus em que o fotógrafo Alexandre Sequeira repousa o compasso e descreve seu arco poético. A primeira visita do artista à vila foi no ano de 1990, mas só em 2004 ele decidiu iniciar o seu projeto. Seu primeiro interesse foi a observação de cenas e costumes, como reflexos de uma geografia humana. Mas um dia, uma velha senhora pediu-lhe para executar um retrato dela - uma fotografia para o documento. Quando o fotógrafo apresentou-lhe os resultados, um grande número de novas solicitações surgiu.

Sequeira decidiu se mudar para Nazaré de Mocajuba para lá trabalhar como fotógrafo oficial da vila. Durante dois anos, ele participou do cotidiano da vila: sair para a pesca, plantar e conversar a beira da fogueira a noite com seus novos parceiros. Ao ser convidado a visitar as suas casas, a atenção de Alexandre foi imediatamente atraída por objetos pessoais desgastados pelo tempo como cortinas, toalhas de mesa, redes, cobertores, mosquiteiros e lençóis. Suas cores e padrões revelavam traços particularidades de seus proprietários. Ele perguntou então se eles aceitariam permutar esses objetos por outros mais novos. Na superfície desses objetos, Alexandre passou então a reproduzir a imagem do dono em tamanho real. Os tecidos tornaram-se então suporte e índice ao mesmo tempo. É na dobra desses dois espaços que a imagem se assenta e revela a unidade conceitual do trabalho.

Os tecidos nunca foram vendidos, apenas as fotos que registram a exposição dos mesmos ao serem expostos para os moradores da vila na casa de cada habitante fotografado. O dinheiro da comercialização dessas imagens retorna à Nazaré do Mocajuba para ser usado em benefício próprio.